

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

SÍNDROME DA HIPERMIBILIDADE ARTICULAR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Giovana Ulices Savian
Thaís Soares Kfoury Caetano

Academica de enfermagem da Faculdade de Medicina de Sao Jose do Rio Preto

INTRODUÇÃO: A hiper mobilidade articular descreve a capacidade de realizar movimentos com uma amplitude maior do que os limites normais. É uma característica fenotípica compartilhada pela maioria das doenças hereditárias do tecido conjuntivo. Sua prevalência depende das características do grupo estudado. A síndrome de hiper mobilidade articular é uma doença do tecido conjuntivo, muito comum e pouco diagnosticada. **OBJETIVO:** Esse estudo foi desenvolvido com vistas a identificar indivíduos portadores da SHA em um grupo de indivíduos do ensino fundamental do Distrito I do município de São José do Rio Preto, de modo a estimar a prevalência de portadores da SHA em função do método de análise; caracterizar a amostra analisada em relação a cada uma das características da Síndrome da Hiper mobilidade Articular, em função do método de análise e verificar o efeito do sexo e da idade em cada um dos parâmetros analisados e encaminhá-los para acompanhamento médico e intervenção fisioterapêutica. **MÉTODO:** A população analisada compreendeu 3702 alunos do ensino fundamental. Os dados foram obtidos no período de aproximadamente um ano. Análise a partir do programa estatístico Prisma 6.01. As variáveis categóricas foram analisadas por frequências absolutas e percentagens. Também foi utilizada a Correlação Pearson e de Spearman. **RESULTADOS:** Em um total de 3702 alunos 15,95% apresentaram HA. O fator de hiper flexão do tronco ocorreu com a menor frequência, já a variável posição do polegar foi a de maior frequência. O resultado não foi significativo no cálculo da correlação entre prática de esportes, hiper mobilidade articular e SED. Os critérios principais predominantes nas crianças com SED foram pontuação de Beighton (> ou igual a 4) e os critérios secundários predominantes nas crianças com SED foram pontuação de Beighton (1,2 e 3). **CONCLUSÃO:** A característica da HA e da SED está relacionada à desordem genética do tecido conjuntivo. Necessita-se desenvolver estudos histopatológicos associados a testes físicos que comprovem a efetividade dos mesmos, ligando-os às alterações estruturais dos componentes articulares. **DISCRETORES:** hiper mobilidade articular, SED, SHA.

FOMENTO: bolsa de iniciação científica da FAMERP